



Política de ações afirmativas, multiculturalismo e justiça: uma análise do acesso dos povos indígenas às instituições de ensino superior no Brasil

Gabrielly Pessanha Barreto¹, Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Aluna do Curso de Direito do ISECENSA; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade - LAEPDIPS/ISECENSA – Curso de Direito - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

As ações afirmativas buscam mitigar as desigualdades sociais, econômicas e culturais, com o intuito de concretizar a igualdade de oportunidades e reduzir os preconceitos internalizados na sociedade. Nessa perspectiva, a presente pesquisa significa analisar as ações afirmativas no recorte a reserva legal de vagas no que tange ao acesso dos povos indígenas ao ensino superior, com ênfase no multiculturalismo e diversidade. Sob esse prisma, a pesquisa utilizou o método bibliográfico e documental, por meio de uma abordagem quali-quantitativa, que traçou a perspectiva histórica da inclusão dos indígenas em ações afirmativas, considerando a relação entre as características culturais e diversas da sociedade brasileira e a referida população, através de artigos científicos e livros. Outrossim, para obter as respostas acerca da efetividade da Lei de Cotas pelos povos originários do Brasil foi viável a fundamentação por meio de dados legítimos, concomitante com o cruzamento dos levantamentos de toda a pesquisa bibliográfica já feita. Deste modo, a pesquisa compreendeu o processo histórico da formulação da Lei de Cotas e o critério indígena, assim como identificou os impactos desta lei no espaço universitário no que tange as variantes culturas, com efeito de utilizar a análise legislativa para a conscientização das diferenças de acesso à educação que persistem na sociedade brasileira, de maneira que a inclusão no espaço universitário seja mais recorrente nos meios sociais e políticos, mas também colaborar para uma sociedade empática e justa.

Palavras-chave: Indígena. Ações afirmativas. Multiculturalismo. Justiça

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Affirmative action policy, multiculturalism and justice: an analysis of the access of indigenous peoples to higher education institutions in Brazil

Gabrielly Pessanha Barreto¹, Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Aluna do Curso de Direito do ISECENSA; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade - LAEPDIPS/ISECENSA – Curso de Direito - Institutos Superiores de Ensino de CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Affirmative actions seek to mitigate social, economic and cultural inequalities, with the aim of achieving equal opportunities and reducing internalized prejudices in society. From this perspective, the present research means analyzing affirmative actions in terms of the legal reservation of vacancies regarding the access of indigenous peoples to higher education, with an emphasis on multiculturalism and diversity. In this light, the research used the bibliographic and documentary method, through a qualitative and quantitative approach, which traced the historical perspective of the inclusion of indigenous people in affirmative actions, considering the relationship between the cultural and diverse characteristics of Brazilian society and the aforementioned population, through scientific articles and books. Furthermore, in order to obtain answers about the effectiveness of the Quota Law by the original peoples of Brazil, it was feasible to base it on legitimate data, concomitantly with the crossing of surveys of all the bibliographic research already carried out. In this way, the research understood the historical process of the formulation of the Law of Quotas and the indigenous criterion, as well as identified the impacts of this law in the university space in terms of cultural variants, with the effect of using the legislative analysis to raise awareness of differences in access to education that persist in Brazilian society, so that inclusion in the university space is more recurrent in social and political circles, but also contributes to an empathetic and fair society.

Keywords: Indigenous. Affirmative actions. Multiculturalism. Justice

Support: ISECENSA.